UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Plano de Ensino

Disciplina: Educação Física

Professora: *Silmara Antunes*

Turma: 2º "A e B"

ENSINO MÉDIO

ANO: 2018

EMENTA DA DISCIPLINA

A disciplina de educação Física tem o objetivo de estudar a cultura corporal como linguagem, nas diferentes manifestações do corpo (esportes, jogos, danças, lutas, ginásticas). Por meio do seu ensino visa promover o desenvolvimento integral do aluno nos seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, sócio-afetivos e políticos, valorizando a pluralidade de idéias e a diversidade cultural, a relação do homem com seu semelhante e com a natureza. Temos também o compromisso de trabalhar possibilidades ligadas aos eixos articuladores do eixo Educação Física e as diferentes Sociedades existentes.

JUSTIFICATIVA

Este plano foi elaborado a partir dos princípios que têm norteado o trabalho dos professores do departamento de Educação Física do CEPAE-UFG, dentre os quais, destacamos:

1) a importância da Educação Física, enquanto, uma disciplina curricular, que contribui para a formação integral do aluno, em uma perspectiva, crítica, emancipatória e autônoma;

2) o fato da Educação Física do CEPAE-UFG, ter como objeto central de estudo a cultura corporal, compreendida como linguagem e também a compreensão do corpo, como "corpo-sujeito", histórico que vivencia o processo de hominização;

3) a coerência do planejamento da subárea Educação Física com o Projeto-Político-Pedagógico do CEPAE-UFG e com o eixo epistemológico de formação dos alunos do curso de Educação Física da UFG;

4) a compreensão do desenvolvimento humano como processo (fundamentados na zona de desenvolvimento proximal de Vigotsky e nos ciclos de desenvolvimento do coletivo de autores);

5) o conhecimento, enquanto, fator que permite compreender e transformar a vida (fundamentados na pedagogia histórico-crítica e/ou pedagogias progressistas, que possibilitam a articulação – Educação e Sociedade).

Assim sendo, o desenvolvimento dos conteúdos desse plano de ensino busca contextualizar de forma crítica, as relações entre os eixos temáticos, sob uma perspectiva, em que se constituem históricos e culturalmente, em nossa sociedade, como, manifestações da cultura corporal.

1º SEMESTRE

1ª e 2ª Escalas (março, abril, maio, junho e julho)

2º A e B - ENSINO MÉDIO

- **Conteúdos : Yoga e Tai Chi Chuan**
- Tema Estruturante: Práticas Corporais Orientais
- Eixo Articulador: Técnica e Filosofia da Prática Corporal Oriental

- **OBJETIVOS:**
- Organizar e realizar atividades didático-pedagógicas que produzam condições para que os alunos se apropriem dos temas abordados (Práticas Corporais da Yoga e do Tai Chi Chuan) em suas múltiplas determinações, de acordo com os limites e possibilidades presentes em seus ciclos de desenvolvimento.
- Conceituar (o significado adquirido por esta prática nas sociedades orientais) numa perspectiva histórica ampliada;
- Questionar: Quando e onde surgem? Suas características? Quais interesses o esporte atendia na época?
- Quais as influências modernas? Quais as transformações?

EIXO ARTICULADOR: Práticas Corporais Orientais

- Apreensão das técnicas que fundamentam as práticas orientais, entendendo o significado destas na sua sociedade de origem e, a sua aceitam em nossa sociedade.
- Apropriação dos aspectos técnicos, das práticas orientais (Yoga e Tai Chi Chuan), como elementos constituintes desse fenômeno, refletindo o caráter mutável (aspecto histórico) desses elementos.
- Desenvolvimento do pensamento técnico no interior de situações na execução destas práticas corporais.
- Apropriação destas práticas orientais e sua alteração de acordo com necessidades coletivas e individuais.
- Comparação objetiva (estruturas, relações sociais; limites e possibilidades) entre as práticas vivenciadas e o que acontece na escola.

- **2ª e 3ª ESCALAS - (Agosto a Dezembro)**
- **Conteúdos : Voleibol e Futsal**
- Tema Estruturante Esporte
- Eixo Articulador - Técnica e Tática

- **VOLEIBOL:**
- Conceituar (o significado adquirido por esta prática em diferentes sociedades) numa perspectiva histórica ampliada;
- Questionar: Quando e onde surgem? Suas características? Quais interesses o esporte atendia na época?
- Quais as influências modernas? Quais as transformações?
- Saques, Toque, manchete;
- Cortada, bloqueio;
- Sistemas 4x2, 3x3, 5x1;
- Discutir e estabelecer relações entre> voleibol, sociedade e educação.

- **EIXO ARTICULADOR:** Desportização Técnica e Tática
- Apreensão das técnicas que fundamentam o esporte, entendendo o significado destas em diferentes modalidades, por meio dos jogos.
- Apropriação dos aspectos técnicos, táticos e regulamentares do esporte, como elementos constituintes desse fenômeno, refletindo o caráter mutável (aspecto histórico) desses elementos.
- Desenvolvimento do pensamento tático no interior de situações problemas no jogo.
- Apropriação das regras oficiais e alteração destas de acordo com necessidades coletivas e individuais.
- Comparação objetiva (estruturas, regulamentos, relações sociais; limites e possibilidades) entre o esporte institucional e o que acontece na escola.

*** FUTSAL:**

- Conceito (significado)
- Origem (Histórico)
- Quais as influências modernas?

- Quais as transformações?
- Domínio de bola;
- Condição da bola (interna, externa, peito, ponta);
- Passes;
- Chute ao gol;
- Treinamento específico para goleiro;
- Recomendações para goleiro;
- Táticas de jogo;
- Sistema táticos (2x2) (3x1) (1x3)
- Posições – Fixo, Alas, Pivô ou Pião.
- Regras oficiais
- Arbitragem
- Discutir e estabelecer relações do Futsal com educação e sociedade.

* **EIXO ARTICULADOR:** Desportização Técnica e Tática

- Apreensão das técnicas que fundamentam o esporte, entendendo o significado destas em diferentes modalidades, por meio dos jogos;
- Apropriação dos aspectos técnicos, táticos e regulamentares do esporte, como elementos constituintes desse fenômeno, refletindo o caráter mutável (aspecto histórico) desses elementos;
- Desenvolvimento do pensamento tático no interior de situações problemas no jogo;
- Apropriação das regras oficiais e alteração destas de acordo com necessidades coletivas e individuais;
- Comparação objetiva (estruturas; regulamentos; relações sociais; limites e possibilidades) entre o esporte institucional e o que acontece na escola.

METODOLOGIA

- Pesquisas (levantamentos bibliográficos);
- Debate em grupos;
- Estudos em grupos e apresentação em forma de seminários;
- Elaboração de textos ou outras formas de sistematização do pensamento;

- Vivencias de jogos e brincadeiras;
- Recursos (revistas, livros, DVD's, textos.

Obs: A metodologia utilizada privilegiará a co-participação, a co-responsabilidade (liberdade-responsabilidade).

ESTRATÉGIAS:

- Formação de grupos operacionais e co-educação (ênfase nas atitudes);
- Registros de conceitos (oral, desenhos, simulações);
- Autodisciplina e coordenação consensual de condutas (ênfase nas atitudes);
- Discussões sobre as atividades vivenciadas.

AVALIAÇÃO:

1) Será considerada como processo, desta forma, estará de acordo com o Projeto-Político-Pedagógico do CEPAE-UFG;
2) Consideraremos os elementos da cultura corporal, neste caso, por eixos temáticos: Jogos Olímpicos e Qualidade de Vida, Lazer, Atividade Física;
3) No processo avaliativo, serão consideradas, a participação (interesse e compromisso do aluno de fazer a aula, valores atitudinais, como, cooperação, solidariedade e etc.), assiduidade, pontualidade, responsabilidade, produção intelectual (atividades formais e informais realizadas pelos alunos) e a auto-avaliação, além da avaliação do processo pedagógico.

OBSERVAÇÕES:

1) O processo avaliativo ocorrerá durante o desenvolvimento dos eixos temáticos e também ao término de cada um deles, dessa forma, o professor/a terá subsídios para redimensionar o trabalho pedagógico;
2) O Projeto-Político-Pedagógico do CEPAE-UFG, no que se refere, ao processo avaliativo prevê a elaboração de conceitos (A, B, C, D ou E). Ao ser divulgado o conceito, o aluno têm o direito de saber por que concluiu o conteúdo com um determinado conceito, para tanto, o professor recorrerá às observações realizadas no caderno do aluno durante o desenvolvimento daquele conteúdo em questão.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO:

1) Assiduidade – presença do aluno;
2) Participação objetiva – corpo inteiramente presente.
3) Envolvimento – fazer o esperado.
4) Atitudes específicas – competição respeitosa e ética.
5) Conhecimento tácito – executar sem a intervenção do professor (a).
6) Aproveitamento de demonstrações visuais – executar sem dificuldade as demonstrações.
7) Conhecimento declarativo – já sabe explicar o que faz.
8) Conceitos Específicos – reconhecendo diferenças.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal da Dança, Ginástica, jogos e Esporte**. São Paulo. Ícone. 2000.

CAETANO, Gilson José. **Eu Faço Esporte ou sou usado pelo Esporte?** Livro didático do Paraná. Curitiba, 2007.

CARVALHO, Y. M. de. A relação saúde/atividade física: subsídios para sua desmistificação. **Revista Brasileira da Ciência do Esporte.** V. 14, n. 1, p. 23-32. Set. 2002.

_____. Atividade Física e saúde: onde está o "sujeito" da relação? **Revista Brasileira da Ciência do Esporte.** V.22, n.2, p.9-21, jan.2001.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo SP: Ed. Cortez, 1992.

DUCKUR, L. C. B. **Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Col. Educação física e esportes).

UBERLÂNDIA/ESEBA/UFU. **Diretrizes Curriculares de Ensino da Educação Física Escolar.** Uberlândia: ESEBA, 2002.